



Nome científico: *Plumeria lancifolia* Muller Arg.

Sinonímia Científica: *Himatanthus lancifolius* (Müll. Arg.) Woodson.

Nome popular: Agonia, agonium, arapou, arapuê, arapuo, colônia, guina-mole, jasmin-manga, quina-branca, quina-mole, sacuíba, sucuba, sucuriba, sucuíba, tapioca, tapouca, tapuoca.

Família: Apocynaceae.

Parte Utilizada: Casca.

Composição Química: Glicosídeos plumerina e ácido plumeritânico. Alcalóides: agoniadina, plumerina; alcaloides indólicos (uleína, ioimbina, epiuleína e demetoxiaspidospermina); Princípios amargos; Açúcares; Iridóides; Fulvoplumerina; Glicídeos. Óleos essenciais: farnessol, citronerol. Ácido plumérico; Plumerídeo; Resinas.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A droga apresenta-se em pedaços de forma irregular, de 4 à 10 cm, ou mais, de comprimento, enrolada, quase sempre em cilindros de 1 à 1,5mm, conforme seja proveniente dos ramos ou do tronco.

A superfície externa das cascas provenientes dos ramos é de cor parda – escura, com manchas pardas mais claras ou amareladas, alongadas no sentido longitudinal e quase lisa; face interna de cor mais escura, quase preta e lisa. As cascas provindas do tronco tem a camada suberosa muito mais desenvolvida, de cor terrosa e coberta por placas esbranquiçadas de líquens.

Indicações e Ação Farmacológica



As frações ricas em alcaloides indólicos das cascas, assim como os compostos isolados, mostraram-se significativamente ativos, apresentando atividades antimicrobiana, antiespasmódica, gastroprotetora e anti-inflamatória.

Febrífuga, balsâmica, combate cólicas menstruais, febre, asma brônquica e ansiedade. Emprega-se nas afecções histéricas, na asma, nas atorrrias gastrointestinais, nos catarros crônicos, na clorose, nas febres intermitentes. Amenorreia: como estimulante da função gonadal e regulador dos ciclos menstruais; Dismenorreia: analgésico, sedativo e antiespasmódico; TPM com ansiedade, constipação intestinal, dispepsia, dismenorreia e edema: como diurético, estimulante da função gonadal, laxante, protetor da mucosa gástrica, sedativos e regulador dos ciclos menstruais;

Edemas relacionados com o eido menstrual: como diurético; Irregularidades menstruais: como estimulante gonadal e regulador; Leucorréia crônica: como anti-inflamatório. Adenopatia satélite associada a infecções ginecológicas: como anti-inflamatório, resolutivo e linfotrópico. Dispepsia, gastrite e epigastralgia associadas ou com agravação perimenstrual: como laxativo, sedativo, protetor da mucosa gástrica e antiespasmódico.

Toxicidade/Contraindicações

Uso não indicado durante gravidez, aleitamento materno e para crianças.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão (rasura):** 2 colheres de sopa da planta em 1 litro de água;
- **Decocção (rasura):** 2 colheres de sopa da planta em 1 litro de água;
- **Pó:** 2 a 10 g ao dia;
- **Tintura:** 10 a 50 mL ao dia.

Referências Bibliográficas



BARATTO, C. L. et al. *Himatanthus lancifolius* (Müll. Arg.) Woodson, Apocynaceae: estudo farmacobotânico de uma planta medicinal da Farmacopeia Brasileira 1ª edição. Revista Brasileira de Farmacognosia. ISSN 0102-695X, 2009.

COIMBRA, R. **Notas de Fitoterapia**. Editora L.C.S.A., 2ª Ed. Rio de Janeiro - RJ, 1958.